



PLANO DE LOGÍSTICA SUSTENTÁVEL

Qualidade de Vida no ambiente de trabalho

Período de Avaliação: 01/01/2018 a 30/06/2018



ANÁLISE E COMENTÁRIOS SOBRE O DESEMPENHO

O processo “Ações para práticas de sustentabilidade e racionalização - Qualidade de Vida” foi executado no período de janeiro a junho de 2018, sendo mantidas as principais ações propostas: o monitoramento do sistema de ar-condicionado e a análise da qualidade do ar.

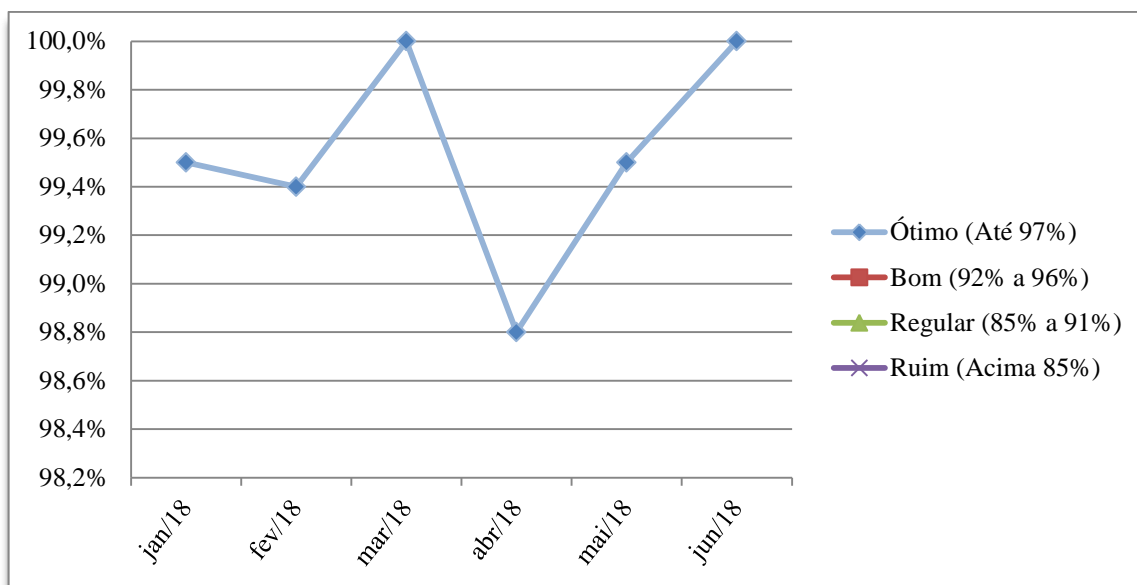
RESULTADOS

O monitoramento dos sistemas de ar-condicionado é feito por meio das manutenções preventivas e corretivas. A manutenção preventiva é realizada de acordo com cronograma preestabelecido, consoante termos do contrato firmado com a prestadora dos serviços e contempla a análise dos elementos do sistema de ar-condicionado com periodicidades diferenciadas conforme quadro abaixo:

| | JAN/18 | FEV/18 | MAR/18 | ABR/18 | MAI/18 | JUN/18 |
|-------------------------------------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|
| Tratamento químico das bandejas | | | | | | |
| Tratamento químico da água | | | | | | |
| Vistoria de Chiller TRANE | | | | | | |
| Vistoria da automação TRANE | | | | | | |
| Análise de óleo | | | | | | |
| Análise da qualidade do ar interior | | | | | | |

O cronograma de execução dos serviços de manutenção preventiva do sistema de ar-condicionado foi cumprido integralmente, sendo emitidos ao FNDE laudos e relatórios de cada serviço previsto e executado.

A qualidade das manutenções e atendimentos prestados pela empresa é avaliada por meio do Acordo de Nível de Serviços – ANS, que conceitua o serviço prestado em ótimo, bom, regular ou ruim, baseado em critérios pré-definidos. Os conceitos alcançados pela contratada no primeiro semestre são apresentados no gráfico a seguir:



Fonte: Processo Administrativo

Obs.: os conceitos regular e ruim implicam penalidades à contratada.

O conceito do ANS é formado por dois indicadores, quais sejam: atendimento fora do prazo estipulado em contrato sobre o total de chamados do mês e quantidade de intervenções em um equipamento ou ocorrência relativas ao mesmo problema ocorrido no prazo de 60 dias. Para que os dados fiquem claros ao público transformamos-os em porcentagens, preservando as taxas de atendimento e intervenções para conceituar cada indicador.

Quanto à análise da qualidade do ar, o laboratório GHS coletou amostras de ar no Edifício Sede, Edifício Elcy Meireles e Depósito de Brasília no mês de março. As análises microbiológicas e físico-químicas do ar interior apontaram resultados dentro dos padrões referenciais para a concentração de bioaerol, velocidade do ar, umidade relativa e aerodispersóides nos ambientes, de acordo com a RE nº 09 da Agência Nacional de Vigilância Sanitária - ANVISA.

Foram considerados os padrões estabelecidos para o período de inverno;

Salientamos que a avaliação da qualidade ar é semestral, por recomendação da ANVISA, e para esse primeiro semestre foi realizada a análise em março.

Conforme proposto na análise crítica do período anterior aplicamos o Indicador de Qualidade do Ar, porém verificamos a necessidade de alterarmos a fórmula para atendimento ao fim desejado:

$$Iqa = (PO/PT) * 100$$

Onde:

Iqa = Indicador de Qualidade do Ar

PO = Pontuação Obtida

PT = Pontuação Total

O PO e PT são obtidos através da atribuição de pontuação para atendimento ou não dos fatores físicos, químicos e biológicos que influenciam na qualidade do ar interior.

Dar-se pontuação 1 (um) quando o fator avaliado está dentro dos parâmetros recomendados pela RE nº 09 da ANVISA e 0 quando não atende.

A tabela abaixo contém informações quanto aos fatores analisados, bem como o resultado obtido no mês de março para o Edifício Sede:

| MÊS MARÇO/2018 | | | |
|-----------------------------------|----------------------|--------------|------------------|
| Indicador físico - If | | | |
| Critérios | Parâmetro | valor | Pontuação |
| Umidade | 40 a 65% | 55 | 1 |
| Velocidade do ar | <0,25 m/s | 0,20 | 1 |
| Temperatura | 22 a 26° C | 25 | 1 |
| Manutenção | 97% a 100% | 100% | 1 |
| Indicador químico - Iq | | | |
| CO2 | ≤1000 | 779 | 1 |
| Indicador biológico - Ib | | | |
| Fungos | ≤750 | 176 | 1 |
| Relação I/E | ≤1,5 | 0,35 | 1 |
| Indicador particulado - Ip | | | |
| Aerodispersóide | ≤80µg/m ³ | 80 | 1 |
| TOTAL | | | 8 |

O resultado obtido, para o período em questão, foi 100% do ar em condições de qualidade. Atentamos apenas para a temperatura que está próxima ao limite recomendável, ou seja, 26°C.

É importante ressaltar que objetivo do uso do novo indicador é acompanhar a saúde dos Edifícios FNDE, Elcy Meireles e Debra, a fim de evitar a Síndrome do Edifício Doente (SED), cuja causa é cumulativa a fatores pessoais, físicos e ambientais, projeto e organizacionais.

Ressaltamos que a avaliação realizada refere-se a apenas dois dos fatores que influenciam na SED, quais sejam físicos e ambientais.

Ao que diz respeito a fatores físicos e ambientais, vale salientar que são fontes contribuintes para a SED: a biológica (bactérias, fungos, vírus e substâncias produzidas por esses agentes), química (monóxido de carbono, dióxido de nitrogênio (combustão de gases e cigarros), inertes respiráveis particulados (microfibra de amianto, lã de vidro, fibras naturais, poeira/pólen) e físicas (porcentagem de renovação de ar, má distribuição do ar, umidade do ar, controle deficiente da temperatura, falta de manutenção e de limpeza nos sistemas, falta de compreensão do funcionamento do sistema).

Atualmente as fontes que são analisadas pelo laboratório GHS são: fungos, dióxido de carbono, aerodispersóides, umidade, temperatura, velocidade do ar e relação ar interno/externo.

RECOMENDAÇÕES DE ENCAMINHAMENTO

Para o próximo período manteremos as ações atuais de maneira a acompanhar a evolução do indicador proposto.